

NOTA CIENTÍFICA

Fontes para uma reflexão sobre a história do Vale do Jequitinhonha

Sources for a reflection about the history of Jequitinhonha Valley

João Valdir Alves de Souza *

O Vale do Jequitinhonha ocupa uma área de 85.000 km² na região nordeste do estado de Minas Gerais, onde vivem aproximadamente 1.000.000 de pessoas, distribuídas em 80 municípios. Nos últimos anos, tem crescido sistematicamente o interesse de pesquisadores pela região, ao que parece, em função do generalizado discurso segundo o qual o Vale ostenta indicadores sociais e econômicos comparáveis aos piores do mundo. Ao lado das atividades de pesquisa destacam-se, também, diversas formas de intervenção desenvolvidas por instituições acadêmicas e organizações governamentais e não-governamentais.

O que tem caracterizado essas atividades de pesquisa e intervenção, entretanto, é a forma bastante desarticulada de sua realização. Não há qualquer diálogo substantivo entre as instituições que lá atuam e/ou entre os pesquisadores que as representam. Isso tem trazido dificuldades tanto em relação a possíveis ações coordenadas, as quais poderiam produzir impactos mais significativos, quanto em relação aos próprios pesquisadores, os quais trabalham geralmente de forma isolada, tendo acesso apenas ocasional às pesquisas de colegas que se encontram por acaso. Além disso, tem sido muito pequena a visibilidade do quadro que essas novas pesquisas têm traçado.

Em decorrência disso, as imagens que têm predominado na formação das representações sobre a região são aquelas difundidas pela imprensa, grosso modo voltadas para a denúncia de suas mazelas, o que tem generalizado o Jequitinhonha como “bolsão de pobreza”, “região problema”, “vale da miséria”, “ferida de subdesenvolvimento” etc. Não se trata de

* Doutor em História da Filosofia da Educação (PUC/SP). Mestre em Educação (FAE/UFMG). Bacharel-Licenciado em Ciências Sociais (FAFICH/UFMG). Professor de *Antropologia e Educação* e *Sociologia da Educação* na FAE/UFMG. Pesquisador da História Cultural do Vale do Jequitinhonha.

não reconhecer os graves problemas que afligem grande parte da população local, mas não há dúvida de que é preciso reconhecer que o Vale não é uma região homogênea e que a maioria dessas matérias da imprensa não capta essas diferenciações.

Essa vasta região é diversificada tanto pelo longo processo histórico de ocupação quanto pela diversidade de atividades que predominaram em cada lugar. No alto-médio Jequitinhonha (Serro Frio, Diamantina, Minas Novas) e no norte do estado (Rio Pardo de Minas, Salinas) a ocupação do território se deu a partir do início do século XVIII. No baixo Jequitinhonha (Pedra Azul, Jequitinhonha, Almenara, Salto da Divisa), ela aconteceu somente um século depois. No alto Jequitinhonha, a atividade principal foi a mineração, decorrente das bandeiras paulistas que chegaram às “minas gerais” a partir do final do século XVII. No norte de Minas e no baixo Jequitinhonha, a atividade principal foi a pecuária, que atingiu o território mineiro através do vale do São Francisco, o “rio dos currais”. Atualmente, há predomínio da atividade mineradora no alto Jequitinhonha, predomínio da pecuária no baixo Jequitinhonha e uma atividade mista na região intermediária.

Apesar de ainda pouco conhecida, principalmente em algumas microrregiões, pode ser considerado bastante vasto o material já produzido sobre a região. Dois tipos de fontes alimentam a pesquisa e o conhecimento no campo da história: as fontes primárias e as fontes secundárias. Fontes primárias ou originais são aquelas que documentam um fato, uma circunstância, um vivido. São os documentos escritos, objetos de uso pessoal e coletivo, instrumentos diversos. Exigem do pesquisador mais que uma leitura, ou seja, exigem sua inscrição num contexto histórico, social, político, econômico e cultural para que adquiram inteligibilidade, uma vez que são sempre fragmentárias e se referem a uma particularidade. As fontes secundárias, pelo contrário, dizem respeito às diversas leituras que os diferentes pesquisadores fazem das fontes primárias. Ainda que possam se transformar em novas fontes de pesquisa, as fontes secundárias são textos postos no mercado de bens culturais para consumo de diferentes categorias de sujeitos: outros pesquisadores, professores, estudantes, curiosos de modo geral. Enquanto as fontes primárias estão mais ligadas à produção do conhecimento da história, as fontes secundárias estão mais ligadas à difusão do conhecimento histórico.

O Vale do Jequitinhonha se caracteriza pela dificuldade de acesso tanto a fontes primárias quanto secundárias. Há uma profunda carência de arquivos públicos. Exceto em

Diamantina, onde há a Biblioteca Antônio Torres e o arquivo do Palácio Arquidiocesano, e no Serro, com o Museu Casa dos Otoni, em nenhum outro lugar há um arquivo público relevante que concentre fontes primárias de pesquisa no nordeste de Minas. Isso faz com que essas fontes estejam dispersas junto a pessoas da comunidade ou em arquivos particulares. A “operação historiográfica”, neste caso, tem que ser realizada a partir de indícios, em decorrência da escassez de dados. Ressalte-se, também, o descuido em relação à preservação dos documentos históricos, cujo destino tem sido a fogueira, o lixo ou os porões mofados, onde estão aos cuidados das traças, das baratas e dos ratos.

As fontes secundárias têm crescido notavelmente nos últimos anos. Apesar disso, como se disse anteriormente, tem predominado uma visão homogeneizadora sobre a região, desconsiderando diferenças fundamentais entre as microrregiões. Essas fontes podem ser identificadas quanto ao *espaço*, quanto ao *tempo* e quanto à *origem*.

Em relação ao *espaço*, predomina a produção e difusão de conhecimento sobre determinadas regiões (Serro, Diamantina), sendo bastante escasso o conhecimento sobre outros lugares (toda a região de que Minas Novas constituiu-se como centro histórico). Mesmo nas regiões fronteiriças, mais dinâmicas, como a de Montes Claros e a de Teófilo Otoni, é muito incipiente a divulgação do conhecimento regional. Não há na biblioteca da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), a única universidade em todo o norte de Minas e sudoeste da Bahia, nem na biblioteca da Fundação Educacional Nordeste Mineiro, de Teófilo Otoni, uma ala ou uma prateleira sequer destinada às fontes regionais.

Em relação ao *tempo*, há uma grave lacuna historiográfica no que se refere ao século XIX e à primeira metade do século XX, na região que compreendia o termo de Minas Novas, o que compromete uma visão de maior alcance sobre a história local. Raros são os trabalhos que abordam esse período histórico. Grosso modo, os autores afirmam que a região entrou em profundo estado de abandono e estagnação a partir do final do século XIX, voltando a aparecer como objeto de interesse apenas a partir de meados do século XX. Predomina, neste caso, uma interpretação sustentada em ciclos econômicos (mineração, algodão, pecuária) fora dos quais praticamente nada de relevante teria acontecido.

Em relação à *origem*, tem havido o predomínio quase absoluto de manifestações da imprensa, nem sempre sustentadas em um conhecimento sistemático da região, o que mais tem contribuído para difundir a imagem homogeneizadora da qual se falou acima. Essas

manifestações se caracterizam pelo forte apelo ao emocional, buscando atingir, na opinião pública, uma mobilização voltada para o caráter assistencialista, principalmente por época de aprofundamento das hostilidades do quadro natural (enchentes, secas). Apesar do predomínio dessas visões da imprensa, são vários os lugares da produção desse conhecimento, como os diagnósticos governamentais, a produção local e os trabalhos acadêmicos. Todos eles encerram, entretanto, um paradoxo, que pode ser assim abordado.

1) Imprensa (escrita, falada, vídeo). Paradoxo do “denuncismo”. Alerta para os graves problemas que afligem a população local, mas, ao mesmo tempo, reforça as representações negativas sobre a região. Ver, por exemplo: “Jequitinhonha: a escola no coração da miséria.” *Nova escola*. São Paulo, ano VII, edição nº 63, dez 1992; “Vale do Jequitinhonha vive miséria somali.” *Folha de São Paulo*. São Paulo, 18/04/93; “Parada no tempo: como é a vida no Vale do Jequitinhonha, um dos lugares mais pobres do Brasil.” *Isto é Minas*. Belo Horizonte, Edição nº 87, 21/07/93. A questão central aqui é: a que e a quem serve continuar reproduzindo a idéia de “vale da miséria”?

2) Diagnósticos institucionais. Paradoxo da “inoperância”. Realizam diagnósticos diversos e elaboram projetos, até mesmo tecnicamente perfeitos, mas politicamente inviáveis. Ver, por exemplo, o caso do Programa de Barragens, elaborado no contexto das ações do Programa Novo Jequitinhonha (FJP, 1988) e o Programa de Assentamento Dirigido do Vale do Jequitinhonha – PADVALE, que consistia em realizar, nos moldes da empresa agrícola, o assentamento de produtores rurais em quatro grandes núcleos de colonização no Vale (RURALMINAS, 1987). Em relação ao primeiro, um jornal da capital publicou um caderno especial para enaltecer seus propósitos. “Usina de Santa Rita: a redenção do Jequitinhonha.” *Hoje em dia*. Belo Horizonte, 8/5/88. Quanto ao segundo, não foi realizado porque esbarrou na resistência da população local.

3) Produção local. Paradoxo do “saudosismo”. Resulta, geralmente, de trabalhos de autodidatas locais. Celebra as mudanças operadas em virtude do “progresso” que chega, mas lamenta a perda dos valores mais sagrados. Apesar de bem intencionada, produz geralmente uma historiografia pouco criteriosa, porque não se fundamenta em recursos teórico-metodológicos apropriados, mesmo quando seu propósito é produzir uma “História do Vale do Jequitinhonha”. Muitas vezes, volta-se para a enumeração de fatos, para a relação dos nomes dos ocupantes de cargos públicos e para o destaque das pessoas ilustres do lugar. Alguns se revestem de um exacerbado cunho ufanista. São muito comuns os

livros de memórias e de poesias. Entretanto, é o material que mais circula entre a população, mesmo porque o propósito dos autores é geralmente produzir uma literatura para consumo doméstico e de fácil manuseio e assimilação por parte dos leitores.

4) Trabalhos acadêmicos. Paradoxo do “distanciamento”. Produzem, na maioria das vezes, análises precisas e instigantes, mas o conhecimento não se reveste de uma dimensão prática. Apesar de ainda insuficientes para permitirem uma visão de conjunto mais sistemática da região, pode-se dizer que tais análises são bastante amplas na abordagem dos objetos e de grande diversidade nas conclusões a que chegaram. Quanto ao conteúdo, essa produção é bastante variada. Ela perpassa um vasto conjunto de relatos de viajantes estrangeiros, produção típica do século XIX, vasto conjunto de diagnósticos sócio-econômicos, típicos dos anos 70 e 80, e avança, atualmente, para a produção de uma reflexão crítica sobre o próprio olhar que tem sido lançado sobre uma região em relação à qual tornou-se senso comum dizer que se atolou na miséria, no abandono e na estagnação. O tema “campesinato” é um dos que mais aparecem nos estudos acadêmicos. Tomando como referência o raciocínio de Ricardo Ribeiro (RIBEIRO, 1993), pode-se dizer que os estudos sobre campesinato na região: ressaltam a relação particular entre apropriação do meio ambiente e o modo de vida camponês (GRAZIANO e GRAZIANO NETO, 1983; COSTA, 1997); discutem as diferentes formas de reprodução da pequena produção (MOURA et al., 1980; CARNEIRO, 1997); destacam a importância da migração sazonal como importante estratégia de produção e reprodução sociocultural e econômica (AMARAL, 1988; GEBARA, 1988; BACARIN e GEBARA, 1988; MORAES SILVA, 1988, MAIA, 2000); abordam a atuação do Estado via programas de apoio à pequena produção (PRATES et al., 1980; ARROYO, 1982; VOLL, 1985); investigam a relação dos camponeses com a escola (GOMES e RABELO, 1984; CARNEIRO, 1986; GANNAM, 1987); analisam os movimentos sociais, a comunicação e a cultura (ÁVILA, 1980; POEL, 1979, POEL, 1981, POEL, 1986; ANTUNES, 1986; SGRECIA e GADELHA, 1987; RIBEIRO, 1993); investigam a dimensão religiosa (MULLS e BIRCHAL, 1992; SOUZA, 1993 e SOUZA, 2000); recuperam a memória (SOL, 1981; FIGUEIREDO, 1983; MACEDO, 1992; PEREIRA, 1996; RIBEIRO, 1996; SANTOS, 1997; WEYRAUCH, 1997) e tratam das conseqüências das transformações recentemente ocorridas na região a partir da penetração de atividades em bases capitalistas (FURTADO, 1985; SILVA, 1987; MOURA, 1988; RIBEIRO, 1996, SOUZA, 1997), para citar apenas algumas das obras mais recentes.

Essa bibliografia, entretanto, tem que ser garimpada pelos pesquisadores, porque, apesar de ampla, como se verá a seguir, em nenhum lugar ela está disponível de forma concentrada. Isso traz problemas diversos, uma vez que se corre o risco de ficar “reinventado a roda”, gastando o tempo em pesquisas sobre temas já pesquisados. Para os novos pesquisadores isso traz graves problemas, como dispor-se a pesquisar um tema sem o domínio do que já se conhece. Formar um banco de dados que concentre esse material é uma necessidade premente. Espera-se que a criação do Mestrado em Desenvolvimento Social na UNIMONTES, que deverá ter o Vale do Jequitinhonha como *locus* de muitas das pesquisas de seus alunos, desencadeie uma ação nessa direção.

A bibliografia que se segue, nem de longe esgota a busca por mais fontes primárias e secundárias. Este é um trabalho que deve ser continuado. Aqui está o que considero mais relevante em termos de produção bibliográfica sobre a região. Como a própria delimitação regional do Vale do Jequitinhonha é muito elástica (ver SOUZA, 1997), incluí obras que não dizem respeito especificamente ao Vale, mas às suas fronteiras, como Mucuri e norte de Minas.

Mais importante do que fazer um vasto levantamento dessa bibliografia, entretanto, é encontrar meios de disponibilizá-la a todos aqueles que se interessam pelo conhecimento dessa região tão contraditória, sobre a qual tanto se fala e tão pouco se conhece. Fica a sugestão de se criar em algumas cidades do Vale e na biblioteca da UNIMONTES um Centro de Documentação com um acervo básico sobre a região. Além disso, deve-se estar atento à produção de um material didático de fácil manejo pelos estudantes e professores do ensino fundamental, com o objetivo de desenvolver o gosto pelos temas regionais.

Bibliografia básica sobre o Vale do Jequitinhonha

ALMANAQUE DE CULTURA POPULAR. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura, 1986. Mensal. Série Vale do Jequitinhonha, n. 0 a 3.

AMARAL, Leila. Do Jequitinhonha aos canaviais: em busca do paraíso mineiro. 3 v. Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 1988. Dissertação (Mestrado em Sociologia da Cultura).

AMORIM, João Roberto D. *Oligarquias, coronelismo, caciques e populistas*. Montes Claros: Ed. UNIMONTES, 2000.

ANDRADE, Manuel Correia de. *Áreas de domínio da pecuária extensiva e semi-extensiva na Bahia e no norte de Minas Gerais*. Recife: SUDENE, 1982.

ÂNGELIS, Côn. Newton de. *Efemérides riopardenses: 1698-1972*. 4 v. Salinas: R&S Arte Gráfica, 1998.

ANGULO, José Luis Gutiérrez. Mercado local, produção familiar, e desenvolvimento: estudo de caso da feira de Turmalina, Vale do Jequitinhonha, MG. Lavras/MG: UFLA, 2002. Dissertação (Mestrado em Administração: Gestão, Ambiente e Desenvolvimento).

ANTUNES, Carolina. Aspectos do linguajar rural da região de Turmalina. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 1985. Dissertação (Mestrado em Letras).

_____. Movimentos do vale: corpo e narrativa. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2000. Tese (Doutorado em Letras – Estudos Literários).

ANTUNES, Sérvulo S. Donizete. Comunicação, cultura e movimentos sociais: a atuação do movimento de cultura popular no Vale do Jequitinhonha. São Paulo: ECA/USP, 1986. (mimeo).

_____. Das raízes às sementes: edição de uma antologia poética do Jequitinhonha nos anos 80. São Paulo: ECA/USP, 1989. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social).

_____. Tecendo brechas: modernização econômica, desajuste social, movimentos sociais e culturais no Vale de Jequitinhonha (77-85). São Paulo: ECA/USP, 1986. (mimeo).

ARAÚJO, Maria Thereza de. O cancionero do Vale. Rio de Janeiro: PUC/RJ, 1980. Dissertação (Mestrado).

ARROYO, Miguel G. (Coord.). Programa estadual de promoção de pequenos produtores rurais – MG II. *Avaliação*. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 1982. (mimeo).

ÁVILA, Afonso. et al. Atlas dos monumentos históricos e artísticos de Minas Gerais – área de Minas Novas: patrimônio cultural. *Análise e conjuntura*, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, jun. 1979.

_____. Minas Gerais: monumentos históricos e artísticos – circuito do diamante. 2. ed. *Barroco*, Belo Horizonte, v. 16, 1995.

BACARIN, José Giacomo e GEBARA, José Jorge. Mineiros no corte de cana na região de Ribeirão Preto (SP). *Travessia*, São Paulo, n. 1, maio-ago./1988.

BARBOSA, Waldemar de Almeida. Diamantina. In: *Sesquicentenário de elevação do Tijuco a vila Diamantina (1831-1981)*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1983.

_____. Fanado (Minas Novas): Nossa Senhora do Bom Sucesso das Minas Novas do Araçuaí. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 18, p. 145-154, 1981. (Edição especial comemorativa dos 250 anos da Vila de Minas Novas, Minas Gerais).

_____. Os 250 anos de Minas Novas. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 18, p. 173-184, 1981. (Edição especial comemorativa dos 250 anos da Vila de Minas Novas, Minas Gerais).

_____. *Dicionário histórico-geográfico de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1995.

_____. *Dicionário da terra e da gente mineira*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1985.

BARRETO, Abílio. *Diamantina e o descobrimento dos diamantes*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1939.

BITTENCOURT, Luciana Aguiar. Algumas considerações sobre o uso da imagem fotográfica na pesquisa antropológica. In: LEITE, Míriam L. Moreira e FELDMAN-BIANCO, Bela. *Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papirus, 1997. p. 197-211.

_____. Tecendo textos culturais: tecelagem, narrativas orais e gênero no Vale do Jequitinhonha. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 187-206, 1995.

BOTELHO, Maria Izabel Vieira. O eterno reencontro entre o passado e o presente: um estudo sobre as práticas culturais no Vale do Jequitinhonha. Araraquara/SP: UNESP, 1999. Tese (Doutorado em Sociologia).

BOTELHO, Tarcísio Rodrigues. Famílias e escravarias: demografia e família escrava no Norte de Minas Gerais no século XIX. São Paulo: FFLCH/USP, 1994. Dissertação (Mestrado em História Social).

BRANDÃO, José G. Jardim. *O Vale do Jequitinhonha e sua riqueza mineral*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1974.

CARDOSO, José Maria Alves. A região norte de Minas Gerais: um estudo da dinâmica de suas transformações espaciais. Recife: UFPE, 1996. Dissertação (Mestrado em Economia).

CARNEIRO, Ana Maria. Aprendizado da sobrevivência: trabalhadores rurais em Araçuaí/MG. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986. Dissertação (Mestrado em Educação).

CARNEIRO, Geralda Vânia N. F. Boa. O lugar e a vida de pequenos produtores. In: SANTOS, Gilmar Ribeiro dos. (Org.) *Trabalho Cultura e Sociedade no Norte/Nordeste de Minas: considerações a partir das Ciências Sociais*. Montes Claros: Best Comunicação e Marketing, 1997. p. 13-35.

CARVALHO, Celso Avelar de. Escritores diamantinenses do passado. In: *Sesquicentenário de elevação do Tijuco a vila Diamantina (1831-1981)*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1983.

CARVALHO, Celso Avelar de. *Dom Joaquim: primeiro arcebispo de Diamantina*. Petrópolis: Vozes, 1936.

CEDEFES (Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva). *A luta dos índios pela terra: contribuição à história indígena de Minas Gerais*. Contagem/MG: CEDEFES, 1987.

CENTRAIS Elétricas Brasileiras S.A. *Levantamento dos recursos hidráulicos da Bacia do Jequitinhonha: viabilidade do aproveitamento hidroelétrico de Salto da Divisa*. Belo Horizonte, 1966.

CEPECC (Centro de Estudos e Pesquisas de Comunicação). *O Vale do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: UCMG. s. n. t. (série Geografia).

CÉSAR JÚNIOR, Demóstenes. *Minas Novas de ontem e de hoje: tipos e fatos*. Belo Horizonte: Edição do Autor, 1975.

CÉSAR JÚNIOR, Demóstenes e SANTOS, Waldemar César. *Esplêndidos frutos de uma bandeira venturosa: Minas Novas em esboço histórico*. Belo Horizonte: Lemi, 1978.

CHAGAS, Paulo Pinheiro. *Teófilo Ottoni, ministro do povo*. Belo Horizonte: Itatiaia; Brasília: INL, 1978.

CODEVALE. Pré-diagnóstico do Vale do Jequitinhonha: o espaço físico e a realidade infra-estrutural. 2 v. Belo Horizonte: Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha, 1967. (mimeo)

_____. Recursos minerais do Vale do Jequitinhonha: considerações e estudos. Belo Horizonte: CODEVALE, 1967. (mimeo)

_____. Estratégias para o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha: metas prioritárias. 1971-75. Belo Horizonte: CODEVALE, 1970. (mimeo)

_____. Levantamentos básicos preliminares do vale do Jequitinhonha. Belo Horizonte: CODEVALE, 1973. (mimeo)

_____. Levantamento da estrutura fundiária e agrária do Vale do Jequitinhonha. Belo Horizonte: CODEVALE, 1975. 3 v. (mimeo)

_____. Plano de emergência para atendimento ao Vale do Jequitinhonha: 1975/1976. Belo Horizonte: CODEVALE, 1975. (mimeo)

_____. Programa integrado de desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha. Belo Horizonte: CODEVALE, 1976. (mimeo)

_____. *Programa de desenvolvimento rural do Vale do Jequitinhonha – PLANRURAL*. Belo Horizonte: CODEVALE/SEPLAN, 1979.

_____. *Vale do Jequitinhonha: informações básicas*. Belo Horizonte: CODEVALE, 1986.

_____. Levantamento de áreas críticas de mineração no rio Jequitinhonha. Belo Horizonte: CODEVALE, 1989. (mimeo)

_____. Breve caracterização sócio-econômica do Vale do Jequitinhonha. Belo Horizonte: CODEVALE, 1991. (mimeo)

CORRADI, Geraldo. A política de reflorestamento e suas conseqüências sócio-econômicas sobre a economia camponesa da microrregião do Alto Rio Pardo no Estado de Minas Gerais - Brasil. Paris: IHEAL, 1988. Tese (Doutorado).

COSTA, Dom José Pedro. *Vanguardeiros: homenagem a Dom Joaquim Silvério de Souza no 60^o aniversário de sua morte a 30 de agosto de 1933*. Diamantina: s. ed., 1993.

COSTA, João Batista de Almeida. Cultura Sertaneja: a conjugação de lógicas diferenciadas. In: SANTOS, Gilmar Ribeiro dos. *Trabalho Cultura e Sociedade no*

Norte/Nordeste de Minas: considerações a partir das Ciências Sociais. Montes Claros: Best Comunicação e Marketing, 1997. p. 77-97.

COSTA, Joaquim Ribeiro. *Toponímia de Minas Gerais: com estudo histórico da divisão territorial e administrativa*. 2. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 1997.

CULTRERA, Samuele, OFMCap. *Entre os selvagens*. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 2001.

DAYRELL JÚNIOR, Carlos. As secas no Norte de Minas. *Anuario de Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 2, 1907.

DERBY, Orville Adalbert. O itinerário da expedição Espinhosa em 1553. (Memória lida em sessão do Instituto Histórico de 31 de agosto de 1909, por Orville A. Derby, Sócio efetivo do instituto Histórico e Geographico Brasileiro.) In: *RIHGB*. Rio de Janeiro, tomo LXXII, parte II, 1910. p. 21-36.

DIAS, Fernando Correia. *A imagem de Minas: ensaios de sociologia regional*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1971.

DIAS, Rosinha Borges. et al. Observações sobre as condições de vida e de trabalho dos moradores da região de Acauã, Alto Jequitinhonha/MG. Belo Horizonte: PUC/MG, 1981. (mimeo)

DIAS, Vânia A. Costa. Práticas de leituras de professoras no meio rural do alto Jequitinhonha. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 1999. Dissertação (Mestrado em Educação).

DUARTE, Regina Horta. (Org.) *Notícia sobre os selvagens do Mucuri*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

EIGENHEER, Stela Cristina Fernandes. A pequena produção e o trabalho feminino numa área do alto Jequitinhonha. In: ROSEMBERG, Fúlvia; BRUSCHINI, M. Cristina. (Org.) *Trabalhadoras do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ELEUTÉRIO, A. B. Estrada de ferro Bahia e Minas: a ferrovia do adeus. s. n. t.

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Rio de Janeiro: IBGE, 1958.

ESTEVES, Manuel. *Grão Mogol*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1961.

FANT, Luciano di. *Sulle rive dei fiumi del Jequitinhonha*. Bologna: Editrice Missionaria Italiana, 1992.

FERREIRA, André V. Batista. *A formação da rede de cidades do Vale do Jequitinhonha – MG*. Belo Horizonte: IGC/UFMG, 1999. Dissertação (Mestrado em Geografia).

FERREIRA, Godofredo. Os bandeirantes modernos: o desbravamento e a colonização das mattas do valle do rio Mucury e a fundação da cidade de Theóphilo Ottoni em Minas Gerais. Teófilo Otôni: s. ed., 1934.

FERREIRA, Valdivino Pereira. *Genealogia norte mineira*. Turmalina: Edição do autor, 2003.

FIGUEIREDO, Carlos. *Me ajude a levantar: depoimento de Maria Lira, uma mulher do Jequitinhonha*. 2. ed. Belo Horizonte: SEGRAC – Sociedade de Ação Comunitária, 1983.

FJP. *Diagnóstico preliminar do Vale do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1975.

_____. *Araçuaí – Vale do Jequitinhonha: programa de desenvolvimento rural integrado da área: caracterização e diretrizes*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1976.

_____. *Plano diretor para o Vale do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1988.

_____. *Programa Novo Jequitinhonha*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro/GEVALE, 1988.

_____. *A colonização alemã no vale do Mucuri*. Belo Horizonte: Centro de Estudos Históricos e Culturais – Fundação João Pinheiro, 1993.

_____. *Programa de melhoria da oferta de água no semi-árido mineiro*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1997. 3 v.

FREIRE, Adriana G. *Águas do Jequitinhonha: gestão coletiva dos recursos hídricos pelos agricultores de Turmalina, Alto Jequitinhonha/MG*. Lavras/MG: UFLA, 2001. Dissertação (Mestrado em Administração Rural).

FREIRE, Maria Amélia Pessoa. *Análise da fecundidade no Vale do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: FACE/UFMG, 1990. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas).

FREIRE, Priscila. *A mulher em Minas*. In: *Sesquicentenário de elevação do Tijuco a vila Diamantina (1831-1981)*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1983.

FREITAS, Mário Martins de. *Bacia do Jequitinhonha: estudo histórico, econômico, social e político dos municípios da bacia*. *Minas Gerais: Diário do Executivo*. Belo Horizonte, 15/05/1960 a 02/02/1961. 52 p.

FRIEIRO, Eduardo. *Feijão, angu e couve: ensaio sobre a comida dos mineiros*. Belo Horizonte: Centro de Estudos Mineiros; Imprensa da UFMG, 1966.

FROTA, Lélia Coelho. *Bonecos e vasilhas de barro do Vale do Jequitinhonha*. Rio de Janeiro: FUNARTE/Instituto Nacional do Folclore, 1984.

_____. *O artesanato do Vale do Jequitinhonha*. Relatório Anual da Companhia Vale do Rio Doce, 1988.

_____. *Arte do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais, 1996. (Brochura)

FUNIVALE. *Biribiri: uma universidade livre, experimental e comunitária; fundamentos de uma proposta*. s. l.: Fundação Universitária do Vale do Jequitinhonha, 1990.

FURTADO, Dimas B. *Posseiros e despossuídos: a reeducação do homem do campo em novas condições de trabalho (Alto Jequitinhonha)*. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 1985. Dissertação (Mestrado em Educação).

FURTADO, Júnia Ferreira. Estruturas sociais, interdições coloniais e o surgimento de Chica da Silva na Diamantina do século XVIII. *Cadernos do Leste*, Belo Horizonte, v. 1, n. 2. p. 21-83, out. 2000.

_____. *O livro da capa verde: o Regimento Diamantino de 1771 e a vida no Distrito Diamantino no período da Real Extração*. São Paulo: Annablume, 1996.

GALIZONE, Flávia M. *A terra construída: família, trabalho, ambiente e migração no alto Jequitinhonha, Minas Gerais*. Campinas: UNICAMP, 2000. Tese (Doutorado em Antropologia).

GANNAM, Sônia Turfe. *Determinantes da ação educativa dos professores leigos na escola rural de uma realidade em transformação*. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 1985. Dissertação (Mestrado em Educação).

GEBARA, José Jorge. Fatores condicionantes antes da emigração sazonal. *Revista Economia e Sociologia Rural*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 39-52, 1988.

GOMES, Nilcéa Moraleida; RABELO, Maria Aurora de M. *Trabalho, conhecimento e escola em regiões de pequena produção rural em Minas Gerais*. *Cadernos CEDES*. 3. ed. Campinas: CEDES/Cortez, 1991.

GOMES, Núbia Pereira de Magalhães; PEREIRA, Edmilson de Almseida. *Assim se benze em Minas Gerais*. Juiz de Fora: EDUFJF; Belo Horizonte: Mazza Edições, 1989.

_____. *Mundo encaixado: significação da cultura popular*. Juiz de Fora, UFJF; Belo Horizonte: Mazza Edições, 1992.

GOMES, Zelita. *Cofre de lembranças: uma trabalhadora rural do Jequitinhonha conta sua história*. Belo Horizonte: Canoa das Letras, 1997.

GOZA, Franklin W.; RIOS-NETO, Eduardo L. L. G. O contraste de experiências migratórias em quatro municípios do Vale do Jequitinhonha. In: *ANAIS DO IV ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS*. Olinda. 1988.

GRAZIANO, Eduardo; GRAZIANO NETO, Francisco. *As condições da reprodução camponesa no Vale do Jequitinhonha*. *Perspectivas*, São Paulo, n. 6, 1983.

GUIMARÃES, Alisson Pereira. *Estudo geográfico do Vale do Médio Jequitinhonha*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1960.

HALFELD, Henrique Guilherme Fernando; TSCHUDI, Johann Jakob von. *A província brasileira de Minas Gerais*. (Ensaio crítico, notas e revisão da tradução Roberto Borges Martins.) Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro; Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1998.

HISTÓRICO das igrejas e monumentos de Diamantina. Secretaria Municipal de Cultura de Diamantina, 1996. (Brochura)

IGLÉSIAS, Francisco. *Política econômica do governo provincial mineiro (1835-1889)*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1958.

JARDIM, Maria Nelly Lages. *O Vale e a vida: História do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 1998.

KOPPEN, Frei Helano van, ofm. *Nossas paróquias mineiras nos últimos 25 anos do Comissariado Franciscano de Santa Cruz (1925-1950)*. Juiz de Fora: s. ed., 1989.

_____. *Rumo à província brasileira: os últimos vinte e cinco anos do comissariado franciscano de Santa Cruz (1925-1950) – Suas casas de formação e ensino*. Belo Horizonte: Editora O Lutador, s.d.

LACZYNSKI, Patrícia. Projeto escola família agroindustrial de Turmalina. In: FARAH, Marta Ferreira Santos; BARBOZA, Hélio Batista. (Org.) *Novas experiências de gestão pública e cidadania*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. p. 143-153.

LACERDA, Sônia. *A cerâmica do Jequitinhonha: promoção estatal do artesanato e ideologia da arte popular*. Belo Horizonte: FUNARTE, 1980.

LISBÔA, Abdênego; LISBÔA, Apolo H. (Org.). *Octacilíada: uma odisséia do norte de Minas*. Belo Horizonte: Canaã, 1992.

MACEDO, Maria Norma Lopes de. *Memórias*. Turmalina: Edição da autora, 1992.

_____. *O passadiço*. Turmalina: Edição da autora, 1995.

MACHADO, José Carlos. *Senhora da graça de Capelinha*. Capelinha: Edição do autor, 2000.

MACHADO FILHO, Aires da Mata. O primeiro bispo. In: *Sesquicentenário de elevação do Tijuco a vila Diamantina (1831-1981)*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1983.

_____. *Arraial do Tejuco, cidade de Diamantina*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

_____. *O negro e o garimpo em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1985.

MAIA, Aristides de Araújo. História da Província de Minas Gerais. *RAPM*, Belo Horizonte, v. 7, 1902.

MAIA, Cláudia de Jesus. “Lugar” e “trecho”: migrações, gênero e reciprocidade em comunidades camponesas do Jequitinhonha. Viçosa: UFV, 2000. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural).

MAIA, Eduardo Santos. *Impressões de viagem de Belmonte a Araçuaí*. 2. ed. Taubaté: Cedipus, 1936.

MARTINS, José de Souza. *Não há terra para plantar neste verão: o cerco das terras indígenas e das terras de trabalho no renascimento político no campo*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

MARTINS, Marcos Lobato. Identidades sociais e ação coletiva: o caso dos garimpeiros da microrregião de Diamantina. Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 1997. Dissertação (Mestrado em História).

MARTINS, Marcos Lobato Lopes; MARTINS, Júnia Maria. O Colégio Nossa Senhora das Dores de Diamantina e a educação feminina no norte/nordeste mineiro (1860-1940). *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n. 17, p. 11-19, jun. 1993.

MATOS, Ralfo. (Coord.) Reestruturação sócio-espacial e desenvolvimento regional do vale do Jequitinhonha. 3 v. Belo Horizonte: Laboratório de Estudos Territoriais – Leste: IGC/UFMG, 1999/2000. (Relatório de Pesquisa)

MATOS, Ralfo; FURTADO, Júnia; FERREIRA, André V. B. Vale do Jequitinhonha: história e geo-história. *Cadernos do Leste*, Belo Horizonte, v. 1, n. 2. p. 1-20, out. 2000.

MATOS, Sônia Missagia. Artefatos de gênero na arte do barro. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1998. Tese (Doutorado em Antropologia).

MEIRA, João Antônio. Diamantina, terra dos diamantes e das serenatas. In: *Sesquicentenário de elevação do Tijuco a vila Diamantina (1831-1981)*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1983.

MENESES, José Newton Coelho. O continente rústico: abastecimento alimentar na Comarca do Serro do Frio (1750-1810). Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 1997. Dissertação (Mestrado em História).

METAMIG. *Estudo geoeconômico da região do Vale do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: Metamig, 1976.

MIRANDA, Aluísio Ribeiro de. *Sêrro: três séculos de história*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1972.

MONTEIRO, Rui Luís. *As mineralizações de tungstênio no Médio Jequitinhonha*. Brasília: UNB, 1986.

MORAIS, João Batista D. de. *Cachoeira de Pajeú: fragmentos de um passado; um presente ainda vivo; visão de um futuro!* Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1998.

MORENO, César. *A colonização e o povoamento do baixo Jequitinhonha no século XIX: a guerra contra os índios*. Belo Horizonte: Canoa das Letras, 2001.

MOURA, Margarida Maria. *A reprodução do pequeno produtor no Vale do Jequitinhonha Mineiro* (1º relatório de pesquisa, 1978-1980). Rio de Janeiro: Centro de Pós-Graduação em Desenvolvimento Agrícola – EIAP/FGV, 1980.

_____. *Os herdeiros da terra*. São Paulo: Hucitec, 1978.

_____. *Os deserdados da terra*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1988.

MOURA, Margarida Maria et al. *Vicente fala: uma mão na terra outra no coração* (A luta camponesa no Vale do Jequitinhonha). Rio de Janeiro: Instituto AJUP: Coleção Socializando Conhecimentos n. 9, 1993.

MOURÃO, Paulo Krüger Corrêa. *O ensino em Minas Gerais no tempo do Império*. Belo Horizonte: Edição do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, 1959.

_____. O seminário de Diamantina e sua influência. In: *Sesquicentenário de elevação do Tijuco a vila Diamantina (1831-1981)*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1983.

MULLS, Nair C.; BIRCHAL, Telma de S. Campesinato: modernização e catolicismo. In: SANCHIS, Pierre (Org.). *Catolicismo: unidade religiosa e pluralismo cultural*. São Paulo: Loyola, 1992.

NEVES, Antonino da Silva. Chorographia do município do Rio Pardo. *Revista do Arquivo Público Mineiro*, Belo Horizonte, p. 361-487, 1908.

NEVES, João Augusto. *Chorographia do município de Diamantina*. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Commercio de Rodrigues & Comp., 1899.

NOGUEIRA FILHO, José. *Carlos Chagas: 60 anos de história*. Carlos Chagas: Edição do autor, 1998.

OLIVEIRA, Marcos Fábio Martins; RODRIGUES, Luciene. (Org.) *Formação social e econômica do norte de Minas*. Montes Claros: Ed. UNIMONTES, 2000.

OTONI, Teófilo. *Notícias sobre os selvagens do Mucuri*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

PAIVA, Eduardo França, MENESES, JOSÉ N. C. e FONSECA, Thaís Nívia de L. Por trilhas da história: viajantes e culturas no Brasil dos séculos XIX e XX. *Revista de Iniciação Científica Newton Paiva 1999*, Belo Horizonte, pág. 60-90, 2001.

PALAZZOLO, Frei Jacinto de, ofm cap. *Nas selvas dos vales do Mucuri e do rio Doce: como surgiu a cidade de Itambacuri, fundada por frei Serafim de Gorizia, missionário capuchinho (1873-1952)*. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973.

PAULA, João Antônio de. *O Prometeu no sertão: economia e sociedade das minas da Capitania dos Matos Gerais*. 2 v. São Paulo: FFCL/USP, 1988. Tese (Doutorado em Economia).

PAULA, Tanya Pitanguy de. *Abrindo os baús: tradições e valores das minas e das gerais*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

PAVIE, Paulo. *História de Itamarandiba*. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 1988.

PEREIRA, Edmo L. da Cunha. A imprensa em Serro e Diamantina. In: *Sesquicentenário de elevação do Tijuco a vila Diamantina (1831-1981)*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1983.

PEREIRA, Leopoldo. *O município de Araçuaí*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1969.

PEREIRA, Frei Serafim J., ofm cap. *Missionários capuchinhos nas antigas catequeses indígenas e nas sedes do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Leste de Minas*. Petrópolis: Vozes, 1998.

PEREIRA, Vera L. Felício. *O artesanato da memória do Vale do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Ed. PUC/MG, 1996.

PIMENTA, João Antônio. *Tronco da árvore genealógica*. (Figueiredo, Murta, Pimenta, Soares, Moreira, Pereira etc.) s. n. t.

PINHEIRO, João Antônio. O “ethos” do catolicismo popular no Vale do Jequitinhonha. São Paulo, 1979. (mimeo)

PIRES, Simeão Ribeiro. *Raízes de Minas*. Montes Claros: Minas Gráfica Editora, 1979.

_____. Assim nasceu Diamantina, berço de JK e onde “reinou” Chica da Silva. In: *Sesquicentenário de elevação do Tijuco a vila Diamantina (1831-1981)*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1983.

POEL, Frei Francisco van der, ofm. *Com Deus me deito, com Deus me levanto*: orações da religiosidade popular católica. São Paulo: Paulinas, 1979.

_____. *O rosário dos homens pretos*: edição comemorativa do centenário da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Araçuaí/MG. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1981.

_____. *Bibliografia do Jequitinhonha e outras coisas de lá*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1986.

POHL, Johann Emanuel. *Viagem no interior do Brasil*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976.

PORTO, Liliana de Mendonça. Reapropriação da tradição: um estudo sobre a festa de N. Sra. do Rosário de Chapada do Norte/MG. Brasília: UNB, 1997. Dissertação (Mestrado em Antropologia).

PRATES, Antônio Augusto P. et al. A emergência da estratégia de planejamento participativo no estado de Minas Gerais: um balanço político-institucional. *Análise e Conjuntura*, Belo Horizonte, v. 12, n. 9/10, set-out 1982.

RABELO, Maria Aurora de M. Chapadas e grotas: proletários e camponeses no alto Jequitinhonha. Belo Horizonte: DCP/UFMG, 1987. Dissertação (Mestrado em Ciência Política).

QUEIROZ, Sônia. (Org.) *7 histórias de encanto e magia*. Belo Horizonte: s. ed.; 1999.

REIS, Geraldo Antônio dos. Algumas considerações sobre o processo de desenvolvimento recente da região mineira do nordeste. In: SANTOS, Gilmar Ribeiro dos. (Org.) *Trabalho Cultura e Sociedade no Norte/Nordeste de Minas*: considerações a partir das Ciências Sociais. Montes Claros: Best Comunicação e Marketing, 1997. p. 37-76.

RIBEIRO, Eduardo Magalhães. *Lembranças da Terra: histórias do Mucuri e Jequitinhonha*. Belo Horizonte: CEDEFES, 1996.

_____. Estradas da vida: terra, fazenda e trabalho no Jequitinhonha e Mucuri, Minas Gerais. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1997. Tese (Doutorado em História Social).

_____. *O cavaleiro e as selvas: as aventuras de Teófilo Benedito Ottoni, o Mucuri e o Jequitinhonha do século XIX*. Belo Horizonte: s. ed., 1998.

_____. Vaqueiros, bois e boiadas: trabalho, negócio e cultura na pecuária do nordeste mineiro. *Estudos sociedade e agricultura*, Rio de Janeiro, n. 10, p. 135-163, abr. 1998.

RIBEIRO, Eduardo Magalhães; GALIZONI, Flávia Maria. Recursos naturais, trabalho e migração: a herança da terra no alto Jequitinhonha. XXIII Encontro anual da ANPOCS. 1999. (mimeo)

RIBEIRO, Ricardo Ferreira. Campesinato: resistência e mudança – o caso dos atingidos por barragens no Vale do Jequitinhonha. Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 1993. 2v. Dissertação (Mestrado em Sociologia).

ROCHA, Severiano de Campos. *Memórias do Collegio de N. Senhora das Dores e do hospital de N. S. da Saúde de Diamantina*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas, 1919.

RODRIGUEZ, Fernando Antônio. *O vale do Jequitinhonha: perspectivas de crescimento*. Brasília: Ministério da Agricultura, 1989.

RURALMINAS. Programa de assentamento dirigido do Vale do Jequitinhonha – PADVALE (Relatório de atividades). Belo Horizonte, julho de 1987. (mimeo)

SAINT-HILAIRE, Auguste de. *Viagem pelo distrito dos diamantes e litoral do Brasil*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia/USP, 1974.

_____. *Viagem pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

SANTIAGO, Luís. *O vale dos boqueirões: história do Vale do Jequitinhonha*. Vol. 1. Almenara: Edições Boca das Caatingas, 1999.

SANTIAGO, Luís e SOUZA; Maria das Graças C. de. *Pedra Azul: cinco visões de uma cidade*. Belo Horizonte: FUMARC, 1996.

SANTOS, Gilmar Ribeiro dos. (Org.). *Trabalho, Cultura e Sociedade no Norte/Nordeste de Minas: considerações a partir das Ciências Sociais*. Montes Claros: Best Comunicação e Marketing, 1997.

SANTOS, Joaquim Felício dos. *Memórias do Distrito Diamantino da Comarca do Serro Frio*. 4. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976.

SANTOS, Marina Roseli. Migração no vale do Jequitinhonha. Teófilo Otoni: FENORD, 1993. Monografia (Graduação em Ciências Sociais).

SANTOS, Péricles Ribeiro dos. *Pioneiros de Águas Formosas: relato histórico do desbravamento das selvas do Pampã*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1970.

SANTOS, Rafael Souza. *Vale do Jequitinhonha: temas e problemas*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1971.

SCARANO, Julita M. Leonor. *Devoção e escravidão: a irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos no distrito Diamantino no século XVIII*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.

SENA, Nelson de. *Anuário de Minas Gerais*. Belo Horizonte, 1913.

SEPLAN. *Avaliação de ocorrência de estiagem nos vales do Mucuri, Jequitinhonha*. Belo Horizonte: SEPLAN, 1976.

_____. *Vale do Jequitinhonha: subsídios para a elaboração de um programa de desenvolvimento regional*. Belo Horizonte: SEPLAN, 1983.

_____. *Perfil socioeconômico da região de planejamento IX, Jequitinhonha/Mucuri*. Belo Horizonte: SEPLAN, v. 9, 1994.

_____. *Ação integrada para o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: SEPLAN, s.d.

SGRECIA, Alexandre; GADELHA, Edmar G. Movimento rural, 1970-85. In: POMPERMEYER, M. J. (Org.) *Movimentos sociais em Minas Gerais: emergência e perspectivas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1987.

SILVA, Adalto Cabral da. *Forças vivas de Santo Antônio: coragem, forças, lutas, amizades, lideranças políticas, causos e cantigas*. Santo Antônio do Jacinto: Edição do autor, 1996.

SILVA, Dalva M. de Oliveira. *A arte de viver: riqueza e pobreza no Médio Jequitinhonha-MG, nas décadas de 1970 a 1990*. São Paulo: PUC/SP, 2002. Tese (Doutorado em História e Filosofia da Educação).

SILVA, Dario A. F. da. *Memória do Sêrro antigo*. Serro: Typ. Serrana, 1927.

SILVA, José Joaquim da. *Tratado de Geografia descritiva especial da província de Minas Gerais*. (Introdução de Oswaldo Bueno Amorim Filho.) Belo Horizonte: Centro de Estudos Históricos e Culturais. Fundação João Pinheiro, 1997.

SILVA, Léa Melo da. *Mobilidade espacial da população em Minas Gerais*. Belo Horizonte: s. ed. 1985.

SILVA, Maria Aparecida de Moraes. *A migração de mulheres do Vale do Jequitinhonha para São Paulo: de camponesas a proletárias*. *Travessia*, São Paulo, v. 1, n. 1. p. 9-15, 1988.

_____. *Errantes do fim do século*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

_____. Fiandeiras, tecelãs, oleiras: redesenhando as grotas e veredas. Araraquara: FCL/UNESP, s. d. (mimeo)

SILVA, Maria Aparecida de Moraes et al. Queimando lata: sem eira nem beira. *Perspectivas*, São Paulo, n. 8, p. 41-73, 1985.

SILVA, Napoleão III Medeiros. Vale do Jequitinhonha: incorporação e transformações estruturais. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 1987. (mimeo).

SILVA, Napoleão III de Medeiros; NABUCO, Maria Regina. *Contradições do desenvolvimento agrícola em Minas Gerais: uma perspectiva regional*. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1990.

SILVA, Napoleão III Medeiros; SILVA, Léa Melo. Vale do Jequitinhonha: invasão de capital versus evasão da população. *Indicadores de conjuntura*, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 194-213, 1986.

SILVEIRA, Álvaro Augusto da. *O algodoeiro em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1916.

SILVEIRA, Victor da. *Minas Gerais em 1925*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1926.

SOARES, A. C. P. Potencial aurífero do vale do Araçuaí, MG: história da exploração, geologia e controle técnico metamórfico. Brasília: Instituto de Geociências/UNB, 1995. Tese (Doutorado em Geologia).

SOARES, Geralda Chaves. *Os Borun do Watu: os índios do rio Doce*. Contagem: CEDEFES, 1992.

SOARES, José Antônio B.; CARVALHO, José Délcio P. de. Diagnóstico sócio-econômico e cultural de Turmalina/MG. Turmalina: Prefeitura Municipal de Turmalina, 1991. (mimeo).

SOL, Otelino Ferreira. *Salto da Divisa e outras considerações*. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 1981.

SOUZA, Benedicto José de Souza. Os 250 anos de Minas Novas. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Minas Gerais*. Belo Horizonte, v. 18, p. 169-171, 1981. (Edição especial comemorativa dos 250 anos da Vila de Minas Novas, Minas Gerais).

SOUZA, João Valdir Alves de. Políticas públicas para o Vale do Jequitinhonha: análise político-institucional do Programa de Assentamento Dirigido do Vale – PADVALE. Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 1989. (mimeo).

_____. Prefácio. In: MACEDO, Maria N. L. de. *Memórias*. Belo Horizonte: Editora Artes Gráficas, 1992. p.

_____. A pedagogia do catolicismo libertador na Igreja de Araçuaí. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 1993. Dissertação (Mestrado e Educação).

_____. Luzes e sombras sobre a história e a cultura do Vale do Jequitinhonha. In: SANTOS, Gilmar Ribeiro dos. *Trabalho Cultura e Sociedade no Norte/Nordeste de Minas: considerações a partir das Ciências Sociais*. Montes Claros: Best Comunicação e Marketing, 1997. p. 99-144.

_____. Arquivo escolar: fonte de pesquisa histórica. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v. 4, n. 22, p. 14-27, jul./ago. 1998.

_____. Vale não aceita mais projetos impostos. *Hoje em Dia*, Belo Horizonte, 10.05.1998. Caderno Especial, p. 6. (Entrevista)

_____. Igreja, Educação e Práticas Culturais: a mediação religiosa no processo de produção/reprodução sociocultural na região do médio Jequitinhonha mineiro. São Paulo: PUC/SP, 2000. Tese (Doutorado em História e Filosofia da Educação).

_____. A professora leiga que conheci de perto. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v. 7, n.41, p. 94-96, set./out. 2001.

SOUZA, Joaquim Silvério de. *Sítios e personagens*. Belo Horizonte: Imprensa Nacional, 1930.

SOUZA, José Maria. *Cidade: momentos e processos – Serro e Diamantina*. São Paulo: Marco Zero; ANPOCS, 1993.

SOUZA, Maria Eremita de. *Aconteceu no Serro*. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 1999

SOUZA, Marina de Mello (Org.) *Mestre Isabel e sua escola: cerâmica no Vale do Jequitinhonha*. Rio de Janeiro: FUNARTE/CFCP, 1995. (Brochura).

SOUZA E SILVA, Rita Alves de. *O ensino rural em Turmalina/MG (1940-1990)*. Rio de Janeiro: FIS, 2000. Monografia (Especialização em Docência Superior).

SPIX, Johann Baptist von. *Viagem pelo Brasil: 1817-1820*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1981. Vol. 2.

STAPHORST, Frei Sabino, ofm. *Vinte e cinco anos no Brasil (1899-1924): comemoração do Jubileu de Prata da presença dos franciscanos holandeses no Brasil*. Belo Horizonte: Imprimatur, 1985.

TETTEROO, Frei Samuel, ofm. *Memoria historica e geographica do municipio de Jequitinhonha*. Th. Ottoni: Tipografia São Francisco, 1919.

UFMG. *Programa pólo de integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: FUNDEP/UFMG, 1994.

VALE, Maria Júlia Andrade. *O universo garimpeiro: a presença da educação na vida de garimpeiros do distrito de Sopa, Alto Vale do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 1997. Dissertação (Mestrado em Educação).

VEADO, Wilson. Viajantes estrangeiros na área de Minas Novas. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 18, p. 185-202,

1981. (Edição especial comemorativa dos 250 anos da Vila de Minas Novas, Minas Gerais).

VEIGA, José Pedro X. da. *Efemérides Mineiras: 1664-1897*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro; Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1998.

VIANNA, Urbino de Souza. *Bandeiras e sertanistas bahianos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935.

VIEIRA, Paula de Miranda R. e D. Vale do Jequitinhonha: a participação feminina na força de trabalho. Belo Horizonte: FACE/UFMG, 1989. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas).

VOLL, Vera Lúcia. Ação do Estado e produção de subsistência numa região do Vale do Jequitinhonha. Piracicaba: ESALQ/USP, 1985. Dissertação (Mestrado em Sociologia).

WEYRAUCH, Cléia Schiavo. *Pioneiros alemães de Nova Filadélfia: relato de mulheres*. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.